



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

PENITENCIÁRIA MASCULINA DE AVARÉ II

Data: 27/09/2019

Horário: 11h às 12:30h

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Carolina Gurgel Lobo, André Eugênio Marcondes e Camila Ungar João

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

O Defensor que atua na VEC de Avaré é Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas

Juízo de Execução responsável:

Decrim: Fábio Fernandes Lima

VEC: Roberta de Oliveira Ferreira Lima

Diretor:

Joel Lopes da Silva – Diretor Técnico III

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Joel Lopes da Silva – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: quando da chegada do grupo de Defensores à penitenciária de Avaré II, fomos recebidos pelo diretor da



unidade, tendo sido realizada entrevista por ele dirigida, com a colheita de informações.

Ao final da entrevista, contudo, tendo informado que nos dirigiríamos aos demais setores da unidade, inclusive, com ingresso nos raiois, o diretor nos exigiu o controle de entrada por meio do *scanner* corporal.

Neste momento, requeremos a dispensa, com base nas prerrogativas conferidas aos membros da Defensoria Pública, notadamente o art. 108, IV, da Lei Complementar 80/94 e art. 134, §4º, da Constituição Federal.

Registre-se que o diretor foi expresso em informar que tal exigência não é direcionada a magistrados e membros do Ministério Público ou mesmo do Defensor Público atuante na comarca.

Decorrido alguns minutos de espera, o diretor informou que, apesar de ter feito ligações aos superiores, não foi autorizada a dispensa de nossa vistoria pessoal, momento em que os Defensores André Eugênio e Carolina negaram-se a submeter-se ao *scanner* corporal.

Desse modo, a inspeção restou prejudicada, ficando os Defensores restritos à área administrativa da unidade. Ainda, forma os presos entrevistados foram selecionados pelos funcionários do estabelecimento, o que prejudicou a realização de entrevistas isentas, tendo os reclusos contatados apenas feito elogios à unidade e sua administração.

Registre-se que, na oportunidade, foram entregues 4 ofícios ao diretor do estabelecimento, com os seguintes conteúdos:

1. Atendimentos à saúde e social;
2. Listas em geral;
3. Atendimento à educação e trabalho;
4. Revista pessoal através de *body scanner*;



Até a presente data, contudo, somente os ofícios relativos aos três primeiros temas haviam sido respondidos, não havendo manifestação da unidade quanto à revista pessoal através de *body scanner*.

Considerando o ocorrido, este relatório resumir-se-á a repassar as informações colhidas junto ao diretor da unidade.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 139 homens, 16 mulheres e mais 42 AVPs

Lotação do estabelecimento: (Conforme dados fornecidos pela direção)

- capacidade total do estabelecimento: quando da realização da inspeção, somente os raios 1 e 2 estavam ativados, sendo a capacidade de 558

- lotação atual: 858

- número de pavilhões: 2 ativados

- número de celas por pavilhão: 88 celas no Raio 1 e 49 celas no raio 2

- quantidade de celas do setor de inclusão: 3, sendo a capacidade total de 14 presos

- número de presos no setor de inclusão: 35

- no estabelecimento, não há setor de seguro, tendo sido este transformado em setor de trabalho

- quantidade de celas no setor de disciplina: 14 (cada uma com capacidade para 1 pessoa)

- capacidade de presos no setor de disciplina: 14

- quantidade de presos no setor de disciplina: 2

Perfil dos Presos: Conforme dados fornecidos pela direção

- presos de regime fechado aguardando vaga no regime semiaberto: 73



- presos aguardando vaga em HCTP: nenhum.
- presos IDOSOS: 5
- presos com deficiência física: 12
- presos indígenas: não há.
- presos estrangeiros: não há.
- presos adolescentes: não há.

Gerenciamento da População Prisional: Conforme dados fornecidos pela direção, pelas pessoas presas e observados diretamente.

- separação de presos: a) não há separação entre reincidentes ou não e também não há separação de acordo com a natureza do delito.

- Facção prisional: PCC

- Doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que, caso haja suspeita de que algum preso esteja com doença infectocontagiosa, como tuberculose, esse preso é isolado dos demais, durante o período de contágio, ficando na enfermaria.

- banho de sol: das 7h30 às 11h e das 13:30h às 15h30. O setor disciplinar e o setor de inclusão não tem banho de sol.

- saída dos presos em caso de velório de familiar: é permitida

- escolta para as audiências: quem realiza é a polícia militar

- escolta para atendimento de saúde externo: quem realiza é a polícia militar

- há prioridade nas escoltas para audiências em detrimento de escoltas para atendimento de saúde: segundo o diretor da unidade, quem define o que será priorizado caso a caso é a polícia militar.

Instalações: Conforme dados fornecidos pela direção

- construção da unidade prisional: 1998



- laudo da Vigilância Sanitária: não há
- laudo da Defesa Civil: não há.
- laudo do Corpo de Bombeiros: não há
- camas para todos os presos: não há.
- colchões para todos os presos: sim.
- estado dos colchões: não foi possível realizar a observação direta.
- unidade materno-infantil: não há.
- farmácia ou dispensário de medicamentos: há.
- onde os presos realizam suas refeições: nas celas
- ambulatório médico: sim, com 14 leitos. No dia da inspeção, 7 pessoas estavam no ambulatório médico, segundo informação do diretor
- espaço para a prática de esportes: sim
- sanitários nas celas: sim
- fornecimento de água: há **acionamento de água durante o banho de sol. À noite, há racionamento de 22h às 5h**
- água aquecida para banho: não há. Os únicos banheiros com água quente estariam localizados na enfermaria.
- estado das celas: não foi possível avaliar diretamente o estado das celas.

Higiene:

A direção informou que seria entregue o “kit” de higiene a todos os presos no momento da inclusão e que haveria também reposição, conforme a necessidade de cada preso. Informou que, em fevereiro de 2019, houve uma compra considerável de materiais de higiene, o que possibilitou a entrega mensal por um tempo. Após, os materiais eram entregues conforme a necessidade dos presos.

Os kits são compostos por 1 sabonete, 1 papel higiênico, 2 aparelhos de barbear, 1 pasta de dente e 1 escova de dente.



Em períodos de restrição, os kits são entregues apenas para quem não trabalha e não recebe visitas de familiares.

A limpeza das celas é feita e organizada pelas próprias pessoas presas, segundo informação das próprias. A Direção aponta que haveria entrega mensal de materiais de limpeza.

Alimentação:

Segunda a Direção, há 3 refeições para todas as pessoas presas: café da manhã servido às 7h, almoço às 11h e jantar às 17h. Não há atuação de nutricionista, os próprias pessoas presas que trabalham na cozinha cuidam do cardápio e da elaboração dos alimentos.

O diretor do estabelecimento informou que o controle de qualidade da alimentação oferecida é feito por meio da prova dos alimentos pelo diretor de segurança e disciplina.

Atendimento de Saúde:

Conforme já apontado acima, não há equipe mínima de saúde. A “equipe de saúde” é formada, segundo resposta ao ofício entregue, por 2 médicos, conveniados com a prefeitura, que realizam atendimento de segunda a sexta, com carga horária semanal de 20h. tais profissionais são os responsáveis por identificar os casos de necessidade de atendimento externo, encaminhando-os.

Não há fisioterapeuta, terapeuta ocupacional ou farmacêutico.

Assistência Jurídica

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito tanto pela Defensoria Pública, quanto pela FUNAP, existindo um advogado designado para tal finalidade.



Os atendimentos são realizados em sala reservada, não havendo sala especificamente destinada à Defensoria Pública.

Educação

Segundo informações fornecidas pelo Diretor, a unidade tem 179 pessoas presas que frequentam o ensino regular, sendo ofertadas, no total, 210 vagas, nos ciclos I e II e no ensino médio e superior.

A unidade conta com 4 salas de aula, sendo as atividades realizadas, no período da manhã, de 7h às 11h20min. No período da tarde, das 12h às 16h30min.

Os professores são vinculados à Secretaria de Estado da Educação, por meio da Escola Paulo Araújo Novaes, de Avaré.

Disciplina/Ocorrências

Segundo informação da direção, os presos contam com assistência de defesa nas sindicâncias para apuração de falta disciplinares.

Registra a ocorrência de uma rebelião em outubro de 2018, motivo pelo qual estaria o Raio 3 desinstalado.

Ainda, afirma a inocorrência de suicídio nos últimos 2 anos.

Visitas:

Conforme a direção, as visitas são semanais e ocorrem aos finais de semana, aos sábados e domingos, perdurando de 8h às 15h30min.

Seria feito procedimento administrativo para suspender as visitas.

Os visitantes podem trazer alimentos desde que estejam de acordo com a Portaria Conjunta nº 001/2007 da SAP.



**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

- Revista dos visitantes: as visitas passam por um scanner corporal e pelo portal.

São Paulo, 13 de janeiro de 2020.

CAROLINA GURGEL LOBO

Defensora Pública do Estado de São Paulo